

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
ESCOLA DE ENFERMAGEM
COMISSÃO DE EXTENSÃO**

**AÇÕES DE EXTENSÃO REALIZADAS NOS CURSOS DE ENFERMAGEM E DE
SAÚDE COLETIVA DA UFRGS**

ANAIS 2019

**Organizadoras: MARIENE JAEGER RIFFEL
VIRGÍNIA LEISMANN MORETTO
IVANA DE SOUZA KARL**

**Porto Alegre
Maio 2020**

50. NOÇÕES DE ATENDIMENTO EM SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA PRÉ-HOSPITALAR: teoria e simulação realística [41694]

CARGA HORÁRIA TOTAL: 40h.

COORDENADORA: Débora Schimitt Porto.

INTEGRANTES: Alessandra Vaccari, Felipe Luiz Bertollo, Michelle Dornelles Santarem, Carmen Lucia de Oliveira Salerno, Ana Luiza Perez Olive Dias, Gabriela Figueiredo Farias, Jéssica Cavalheiro Machado.

INTRODUÇÃO. O atendimento pré-hospitalar representa o primeiro passo para uma assistência rápida e eficiente em emergências sendo vital para um desfecho favorável. O raciocínio clínico para tomada de decisão e habilidade para executar as intervenções prontamente são competências relevantes para o desenvolvimento de atividades do profissional em formação. A frágil abordagem destes tópicos nos currículos de graduação pode ser fortalecida em atividades de extensão. O público alvo foram acadêmicos de enfermagem da UFRGS que têm a 4ª etapa da graduação finalizada. Houve 15 participantes cadastrados.

PALAVRAS-CHAVES. Urgência. Emergência.

OBJETIVOS. Proporcionar conhecimento teórico e prático em situações de atendimento de emergências no contexto pré-hospitalar. Reconhecer situações de urgências e emergências. Prestar o primeiro atendimento da forma adequada. Providenciar socorro e/ou transporte.

DESENVOLVIMENTO. O curso teve duração de 15h distribuídas em três encontros nos dias 29/11, 06/12 e 13/12. Contou com exposição teórica e prática sobre os temas conforme segue. 1º ENCONTRO: Conceitos de Urgência e Emergência; estabelecimento de prioridades; uso de EPIs; avaliação de cena e segurança do local; primeiro atendimento em situações clínicas diversas. 2º ENCONTRO: Primeiro atendimento em situações de traumatismos; identificação da parada cardiorrespiratória - PCR; reanimação cardiorrespiratória; proteção à vítima; solicitação de ajuda e acionamento da SAMU/Transporte. 3º ENCONTRO: Cenários de Simulação Realística. Após cada bloco teórico os alunos passaram por estações/cenários de simulação de prática de habilidades utilizando-se o método carrossel.

METODOLOGIA. Ensino baseado em simulação realística, por meio de cenários clínicos, replicando experiências da vida real o que favorece um ambiente participativo, interativo e seguro. Como recursos tecnológicos foram utilizados simuladores de pacientes (SimMan 3G Laerdal@ e Megacode Kid Laerdal@), manequins estáticos e pacientes estandardizados (atores), salas monitorizadas por câmera com transmissão simultânea, propiciando que todos observem e participem das práticas. Foi aplicado formulário pré-teste e pós-teste para verificar a evolução dos conhecimentos dos alunos e um questionário de satisfação dos alunos na atividade.

RESULTADOS. O curso foi avaliado como ótimo (81,8%) ou bom (18,2%). Houve sugestão de aumento da carga horária e o acréscimo de mais simulações realísticas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS. Foram disponibilizadas 20 vagas e foram selecionados 26 dos 45 alunos inscritos. Destes, 15 apresentaram 100% de frequência; os demais não atingiram os 75% de frequência exigidos para a obtenção do certificado.